

Consagração à Imaculada

Com introdução e os 13 dias de preparação
segundo o método de São Maximiliano Kolbe



Padre Karl Stehlin

Padre Karl Stehlin

Consagração à IMACULADA

Com introdução e os 13 dias
de preparação segundo
o método de São Maximiliano Kolbe



Militia Immaculatae

2022

Direitos autorais da edição em português © 2022 para
Fundacja Militia Immaculatae

Pode apoiar as actividades da Fundação, através de doações na nossa
conta bancária, na seguinte morada:

Fundacja Militia Immaculatae

ul. Garncarska 34
04-886 Warszawa
Polónia

Número da conta na Europa:

Bancp BNP Paribas S.A.
Morada do banco: ul. Kasprzaka 10/16, 01-211 Warszawa, Polska
Número da conta: PL 46 1750 0012 0000 0000 4104 5019
Código SWIFT: PPABPLPKXXX

Cópias disponíveis:

Fundacja Militia Immaculatae
ul. Garncarska 34
04-886 Warszawa
Polska

www.militia-immaculatae.org
e-mail: info@militia-immaculatae.org

Edição I

Todos os direitos reservados



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DA NICARÁGUA DIOCESE DE ESTELÍ

No uso das nossas faculdades ordinárias, de acordo com os cânones do C.D.C. 775, § 1; 823, § 1; 824; 827, § 1; 829, dou, pelas presentes letras, a minha aprovação para que se imprima o livro **CONSAGRAÇÃO À IMACULADA**, escrito pelo P. Karl Stehlin.

Dado na Sede Episcopal da Diocese de Estelí, Nicarágua, C.A., aos 21 dias do mês de Janeiro de 2018, na memória de São Bento de Núrsia.

† Arata
† Monseñor Juan Abelardo Maza Guevara, SDB
Obispo de la Diócesis de Estelí



ÍNDICE

1. Introdução	6
A) Amor a Deus	6
B) Amor ao próximo	7
2. Indicações práticas	10
3. Orações diárias preparatórias	14
A) Ladainha do Imaculado Coração de Maria	15
B) Louvores a Maria, de São Maximiliano Kolbe	19
C) Oração para pedir a generosidade, de Santo Inácio de Loyola	20
D) Jaculatórias	20
4. Meditações e leituras para cada dia	21
Primeiro dia	21
Segundo dia	24
Terceiro dia	27
Quarto dia	29
Quinto dia	31
Sexto dia	33
Sétimo dia	36

Oitavo dia	38
Nono dia	40
Décimo dia	42
Décimo primeiro dia	44
Décimo segundo dia	46
Décimo terceiro dia	48
5. Cerimonial de admissão	
na Militia Immaculatæ.	50
Hinos	50
Alocução do sacerdote	51
Renovação das promessas do Baptismo	52
Bênção e imposição da Medalha Milagrosa.....	53
Acto de consagração à Imaculada	55
Recitação da oração jaculatória da M.I.	56
Bênção do sacerdote	56
Cântico da M.I. ou outro cântico mariano	55
Assinatura do certificado de inscrição na M.I. ...	56

1. INTRODUÇÃO

«Amarás ao senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.» Este é o grande Mandamento.

A) Amor a Deus — Promessas do Baptismo — São Luís Grignon de Montfort

Se considerássemos um pouco o que é o amor de Deus, deveríamos, envergonhadamente, admitir que, em nós, este amor quase não existe. Quem ama, pensa nos seus amados. Quantas vezes pensamos em Deus? Quem ama, anseia pelo seu amado e quer estar sempre ao seu lado. Quantas vezes somos totalmente indiferentes para com Deus e Ele nem sequer ocupa um lugar na nossa consciência? Quem ama, quer sempre fazer o bem ao amado e, pelo contrário, nunca o quererá afligir ou magoar. Quantas vezes ferimos Nosso Senhor e negámo-l’O com os nossos pecados, as nossas negligências?

Para nos ajudar, a nós pobres, miseráveis e indignos pecadores, Deus envia-nos a Sua Santíssima Mãe, para que Ela seja também a nossa Mãe e a Rainha dos nossos corações. Deus quer que nos consagremos a Ela incondicionalmente (consagração total de si mesmo), que transformemos toda a nossa vida: fazer tudo com Ela, vê-la e imitá-la

como uma criança faz com a sua mãe. Fazer tudo através da sua mediação, vê-la como um escravo, sendo obedientes à Rainha.

A própria Nossa Senhora enviou-nos, na pessoa de São Luís Maria Grignon de Montfort, o seu servo, para que pudéssemos conhecer esta verdadeira e perfeita consagração. A finalidade da consagração de escravidão a Maria consiste na transformação da nossa vida pessoal (vida de oração, recepção dos sacramentos, prática das virtudes, espírito de sacrifício), para que, desta forma, amemos cada vez mais a Deus e, por esse meio, cumpramos, em definitivo, as promessas baptismas. São Luís ensina-nos que, em todas as circunstâncias da vida, sempre e em todo o lado, devemos colocar as nossas pobres e pequenas mãos nas mãos de Maria, deixar-nos guiar por Ela. Só então estaremos em condições de alcançar o cume da santidade e, finalmente, as portas do Céu.

B) Amor ao próximo — Sacramento da Confirmação — São Maximiliano Kolbe

Depois do Mandamento de amar a Deus, Cristo pediu-nos: «Amai-vos uns aos outros como EU vos amei», chamando-lhe «Novo Mandamento». Como é que Cristo nos amou? Entregou-Se inteiramente para nos livrar da desgraça eterna e conduzir-nos à eterna bem-aventurança.

Agora, devemos perguntar-nos: amamos sempre o nosso próximo como Ele o ama? Quantas vezes pensamos na salvação das almas dos homens? A maioria é-nos indiferente, o resto deixa-nos nervosos. Quando desejamos bem a alguém, não vai além dos desejos de «saúde, bem-estar e sucesso».

Mas para que possamos pôr cada vez melhor em prática o amor ao próximo, Deus envia-nos a Sua ajuda: a Mãe querida, a Rainha, que, depois de Jesus, ama a todos os homens e a cada um deles muito mais do que a melhor mãe do mundo amaria o seu amado filho. Deus deu-lhe também todas as graças para que estes homens possam converter-se e salvar-se. Deus quer que participemos agora na obra da SALVAÇÃO DOS HOMENS. Para isso, recebemos outro sacramento para além do Baptismo, a CONFIRMAÇÃO, que não só provê a nossa própria salvação, mas faz de nós soldados de Cristo para cooperarmos na construção do Seu corpo místico.

Para não desperdiçarmos as grandes graças da Confirmação, formarmos parte da milícia do Rei e respondermos ao Seu apelo, Deus envia-nos à Imaculada, para que sejamos seus cavaleiros, para que ingressemos no seu pequeno exército e, assim, a ajudemos a salvar as almas dos seus filhos, tantas quantas seja possível.

Para isso, a Imaculada enviou-nos também os seus servos, para nos ensinar a sermos instrumentos para Ela na salvação das almas e fazer cada vez mais eficaz em nós as graças da Confirmação. Assim, São Maximiliano Kolbe fundou a Militia Immaculatæ, colocando o mundo inteiro aos SEUS pés, para que Ela possa esmagar a cabeça infernal em todo o lado e vencer os erros de todo o mundo.

Agora, é interessante ver como a Rainha dos Céus e da terra vem até mim e, qual mendigo, suplica-me humildemente: Preciso de ti! Queres ajudar-me, meu filho, a salvar as almas? «Vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.» (Fátima, 19/08/1917).

Assim o descreve São Maximiliano Kolbe:

«Não é belo este ideal de vida? Ir à conquista do mundo inteiro, aos corações de todos os homens e de cada um em particular, começando por nós mesmos... A nossa força reside em reconhecer a nossa própria ignorância, debilidade e pobreza, e em confiar, sem medida, na bondade e no poder da Imaculada.» (Carta de 11/12/1930).

«Uma grande guerra está a ser travada sob o estandarte da Imaculada; elevaremos a nossa bandeira sobre os bastiões do príncipe deste mundo; então, a Imaculada será a Rainha do mundo inteiro e de cada um de nós.» (Carta de 30/06/1931).

2. INDICAÇÕES PRÁTICAS

Para se consagrar em consciência à Imaculada, numa total entrega de nós mesmos como instrumentos nas mãos de Maria, é evidente que é necessária uma boa preparação. Quanto mais consciente estou de quão profunda e essencial é esta consagração, tanto melhor deve ser a minha preparação. Em primeiro lugar, devo aprofundar e aperfeiçoar os meus conhecimentos, o que será conseguido através da leitura espiritual. Logo, estas verdades devem impregnar-se no meu ser, para unir-me a Deus por Maria, através da meditação e da oração. Finalmente, é conveniente colocar os conhecimentos adquiridos na minha vida, o que se consegue pela prática das virtudes, especialmente sendo obedientes à vontade de Deus e da Imaculada. Quer dizer, esforçar-nos para nos tornarmos cada vez mais semelhantes a Ela, com o pensamento, desejos, palavras e obras. O que deseja Maria acima de tudo? Deseja que os seus queridos filhos, por quem tanto sofreu aos pés da Cruz, não se percam, mas alcancem o Céu. Para isso, devemos ajudá-la!

Este pequeno comentário quer dar uma resposta ao desejo daqueles que esperam que lhes sejam oferecidas algumas instruções concretas para se prepararem para esta consagração. A preparação é distribuída como uma «novena prolongada» em 13 dias. Com esta novena, queremos honrar Nossa Senhora, visto que lhe agrada o número 13.

Algumas importantes advertências preliminares

1. As seguintes directivas são apenas sugestões. Se alguém, por falta de tempo ou outras razões, não estiver em condições de seguir tudo, não hesite em tornar-se Cavaleiro da Imaculada. São Maximiliano NÃO queria colocar condições complicadas e difíceis para a admissão na Militia Immaculatae, mas, pelo contrário, torná-la o mais fácil possível. Quem der até mesmo o dedo mindinho à Imaculada, Ela tomá-lo-á para si e, a partir de um pequeno acto exterior de caridade, pode transformá-lo numa consagração total (ver também o ponto 5).

2. Os textos deste livrinho podem ser meditados em qualquer altura, antes ou depois da admissão, seja como lembrança da consagração, ou em qualquer outra ocasião. Claro está que se pode renovar a consagração sem fazer esta preparação. São Maximiliano pede que esta renovação se realize nas grandes festas marianas. No entanto, é certamente muito proveitoso renová-la de maneira SOLENE uma vez por ano e, para isso, preparar-se por meio desta novena de 13 dias.

3. O dia mais apropriado para a consagração, ou a sua renovação, é a festa da Imaculada Conceição. São Maximiliano vê revelada neste mistério a própria essência de Maria; daí

que a chame, sem mais delongas, «a Imaculada». Não só está isenta de toda a culpa e foi «concebida sem pecado», mas, por disposição divina, converte-se, no seu Filho e através d'Ele, na fonte da nossa conversão, da nossa purificação e da nossa santidade.

4. Ao considerar a história da M.I., pode-se ver claramente que onde mais cresceu a Milícia foi nos lugares onde os sacerdotes prepararam os seus fiéis nas suas paróquias. É evidente que uma preparação conjunta sob a direcção dos sacerdotes é uma obra particularmente apreciada pela Imaculada, que a abençoará superabundantemente. Aquilo que o sacerdote tem de fazer é seguir, em união com os fiéis, as directivas deste livrinho.

5. Assim, é verdadeiro Cavaleiro da Imaculada quem se esforça para que o próximo se interesse por Ela, se entusiasme e o guie até Ela.

Será que se poderia aconselhar alguém que acaba de descobrir a fé a tornar-se Cavaleiro da Imaculada, mesmo que esta pessoa ainda não esteja em condições de levar uma vida de fé regular? SEM DÚVIDA ALGUMA! VER O PONTO 1! Nesse caso, a consagração deve ser feita o mais facilmente possível a essa pessoa, sem a intimidar com condições complicadas. Se se lhe dá este livrinho, a dita pessoa deve saber

que se trata de uma pequena ajuda e que não é uma condição indispensável para a admissão.

6. O que devemos fazer em concreto?

◆ Reservar 15 a 20 minutos, por dia, para a Imaculada. Durante este tempo, pode rezar as suas orações diárias e fazer a meditação correspondente ao dia. Se dispõe de tempo suficiente, faça uma leitura espiritual.

◆ Esforce-se sempre por fazer algum pequeno sacrifício em honra do Imaculado Coração de Maria, para o consolar e para lhe ganhar uma alma.

◆ Esforce-se por rezar sempre alguma jaculatória pela salvação das almas, especialmente por aquelas que encontrarmos ou por aquelas em quem pensamos nesse momento (ver jaculatórias «3 D»).

◆ Distribuir, de mão em mão, em cada ocasião que se apresente, a Medalha Milagrosa, panfletos, etc. Antes e depois de os dar, reze uma jaculatória, para que Ela abra o coração da pessoa. Se essa pessoa rejeitar, reze com mais razão uma jaculatória pela sua conversão. Se alguém lhe fizer perguntas, peça à Imaculada que fale pela sua boca. Em geral, é melhor FALAR POUCO; caso

a pessoa queira obter mais informações, dê algumas explicações ou indicações (indicar, por favor, a página de “Internet” que aparece no folheto).

3. ORAÇÕES DIÁRIAS PREPARATÓRIAS

A) Ladainha do Imaculado Coração de Maria

Esta ladainha é rezada diariamente, pois o Imaculado Coração de Maria é a expressão visível da sua missão como Medianeira de todas as graças, de conversão e santificação, até ao fim dos tempos e para todos os homens. Não é por acaso que a M.I. foi fundada no mesmo ano em que Nossa Senhora mostrou, em Fátima, ao mundo o seu Imaculado Coração como a nossa ÚLTIMA ESPERANÇA para estes últimos tempos.

B) Louvores a Maria, de São Maximiliano Kolbe

Esta oração expressa maravilhosamente o amor do cavaleiro pela sua Senhora. É o rogo para que se faça a vontade de Deus, que deseja que, no fim dos tempos, a obra-prima do Seu poder, a IMACULADA, seja adequadamente conhecida e venerada. Certamente, não há nada que mais agrade a Deus do que ser um filho fiel e um zeloso cavaleiro de Maria.

C) Oração para pedir a generosidade, de Santo Inácio de Loyola

Esta oração constitui um resumo dos exercícios espirituais e o lema deste «soldado de Maria», que, segundo São Maximiliano, seria «tudo para a maior glória de Deus». É a humilde oração pedindo para chegar ao Céu e ser outro Cristo — através da Imaculada!

D) Jaculatórias

Uma vez que as jaculatórias são tão curtas, podem ser rezadas frequentemente durante o dia. São como chamas que elevam os nossos corações ao Céu, abrem-nos o coração de Deus e fazem descer a este triste mundo abundantes graças sobre as almas.

A) Ladainha do Imaculado Coração de Maria

Senhor, *tende piedade de nós.*

Cristo, *tende piedade de nós.*

Senhor, *tende piedade de nós.*

Jesus Cristo, *ouvi-nos.*

Jesus Cristo, *atendei-nos.*

Deus Pai dos céus, *tende piedade de nós.*

Deus Filho, redentor do mundo, *tende piedade de nós.*

Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*

Imaculado Coração de Maria, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, concebido sem pecado original, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, preservado das concupiscências terrenas, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, cheio de graça, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, sempre abismado em Deus, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, abismo de humildade, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, sede da misericórdia, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, incendiado no fogo do amor divino, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, prodígio de pureza e de inocência, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, adornado de todas as virtudes, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, espelho da divina perfeição, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, cheio de alegria, *rogai por nós!*

Imaculado Coração do vosso Divino Filho, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, trespassado com a espada da dor na profecia de Simeão, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, afligido pelos pecados do mundo, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, submerso num mar de amargura pela paixão do vosso Filho, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, trespassado pela espada das dores na morte de Jesus, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, cheio de indizível alegria na Ascensão de Jesus, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, elevado em glória sobre todos os Anjos e Santos, *rogai por nós!*

Amadíssimo Coração da Filha do Pai Celestial, *rogai por nós!*

Santíssimo Coração da Mãe do Divino Filho, *rogai por nós!*

Coração escolhido da Esposa do Espírito Santo, *rogai por nós!*

Morada da Santíssima Trindade, *rogai por nós!*

Coração conforme ao Coração de Jesus, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, causa da nossa alegria,
rogai por nós!

Imaculado Coração de Maria, saúde dos enfermos, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, consolação dos pobres,
rogai por nós!

Imaculado Coração de Maria, refúgio de pecadores, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, esperança e protecção
para os vossos filhos, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, escudo dos que lutam, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, fortaleza dos agonizantes,
rogai por nós!

Imaculado Coração de Maria, alívio das almas no
Purgatório, *rogai por nós!*

Imaculado Coração de Maria, alegria de todos os Anjos
e Santos, *rogai por nós!*

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *ouvi-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós, Senhor.*

V/. Rogai por nós, ó Santíssimo e Imaculado Coração de Maria,

R/. Para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

V/. Oração. Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, que quisestes unir intimamente o Coração de Maria, cheio de amor e de misericórdia, ao Coração do Vosso Divino Filho; concedei, a todos quantos veneramos devotamente este Coração virginal, que mereçamos, por sua intercessão e méritos, alcançar a perfeita entrega ao Coração de Jesus e perseverar nela até à morte.

R/. Amém.

B) Louvores a Maria, de São Maximiliano Kolbe

Concedei-me que vos louve, Virgem Santa.

Concedei-me que vos louve com todas as minhas forças.

Concedei-me que viva apenas por vós e que para vós trabalhe e sofra; que unicamente por vós me consuma e morra.

Concedei-me trabalhar para engrandecer a vossa glória.

Concedei-me que vos honre como nunca ninguém o fez.

Concedei-me que outros me superem em zelo por vos venerar e que difunda a vossa glória mais profunda e rapidamente, à maneira de uma nobre luta, tal como o deseja

Aquele que vos elevou indizivelmente acima de todos os seres. Amém.

C) Oração para pedir a generosidade, de Santo Inácio de Loyola

Verbo eterno, Filho Unigénito do Pai, ensinai-me a ser verdadeiramente generoso, a servir-Vos como mereceis, a dar sem medida, a combater sem temer as feridas, a trabalhar sem procurar descanso, sem esperar outra recompensa que não seja saber que fiz a Vossa santa vontade. Amém.

D) Jaculatórias da M.I.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorreremos a vós, e pelos que não recorrem a vós, especialmente os maçónicos e as almas a vós recomendadas.

São Maximiliano Kolbe, rogai por nós!

Imaculado Coração de Maria, sede a salvação da minha alma!

Jesus, Maria, amo-vos, salvai almas!

4. MEDITAÇÕES E LEITURAS PARA CADA DIA

Meditação

Cada dia, medita-se sobre um ponto da consagração a Maria. O texto em itálico é retirado do comentário original da consagração escrito por São Maximiliano Kolbe.

PRIMEIRO DIA

Ó Imaculada,

«Dirigimo-nos a Maria com este título, uma vez que Ela deu a si mesma este nome em Lourdes: Eu sou a Imaculada Conceição. Deus é “imaculado” desde toda a eternidade, mas não é “concepção”. Os anjos são “imaculados”, mas também eles não foram “concebidos”. “Imaculado” é o Coração de Jesus, “concebido”, mas não “concepção”, uma vez que Deus já existia e, por isso, corresponde-Lhe, desde sempre, o nome de Deus, tal como o revelou a Moisés: ‘Eu sou aquele que sou’ (Ex 3, 14). Ora, aquele que é (existe) desde sempre, não pode ter início algum. Os outros homens são “concebidos”, mas manchados pelo pecado; Maria, por outro lado, não foi apenas “concebida”, mas “concepção”, e, além disso, “imaculada”. Este nome contém muitos segredos que serão revelados com o passar do tempo, o que significa que ser “Imaculada

Conceição” é, em certa medida, parte da própria essência da Imaculada. Que doce deve ser para Ela este nome, já que se refere à primeira graça que recebeu desde o primeiro instante da sua existência; e como é o primeiro dom, é o mais apreciado. Este nome justifica toda a sua vida, uma vez que permaneceu sempre imaculada. Também por isso foi cheia de graça e o Senhor esteve com Ela de tal maneira que chegou a ser Mãe de Deus.»

Comentário:

São Maximiliano quer instruir-nos, desde o princípio, sobre a singularidade do mistério da Imaculada Conceição e, para isso, compara Maria com os outros mistérios: com o próprio Deus, com Jesus Cristo, com os seres humanos. Não é fácil definir a Conceição, pois esta palavra encerra muitas coisas. É o começo da existência de um ser; este começo é receber o ser da parte de Deus. A minha concepção é o momento em que Deus, meu criador, me dá tudo: recebo directamente de Deus a minha alma, enquanto que recebo o meu corpo através dos meus pais.

Isto torna claro que todo o ser humano «é concebido». Mas «desde que o pecado de Adão foi transmitido a todos os homens», o momento da minha concepção não é puro, imaculado, mas manchado pelo pecado original; enquanto que Deus, eternamente santo e «immaculatus», não pode

ser concebido, posto que Ele sempre existiu e possui tudo; não teve nenhum início e não foi «concebido» por ninguém. Entre Deus e os homens está Maria: como todo o ser humano, Ela foi concebida e a sua concepção foi o início do seu ser. Mas Ela tem em comum com Deus a ausência de pecado, a sua pureza, a sua condição de Imaculada.

Esta é a primeira graça que caracteriza o seu ser. Quando Maria apareceu em Fátima, respondeu a Lúcia, que lhe perguntou de onde vinha: «Sou do Céu.» Não disse «venho do Céu», mas «sou do Céu», como se quisesse dizer: corresponde à minha essência ser do Céu, sou mais celestial do que terrestre. “Immaculata Conceptio” — a obra-prima de toda a Criação — infinitamente mais próxima de Deus do que os anjos e os santos juntos. Efectivamente, «este nome encerra muitos mistérios»!

Observação: se os textos recomendados forem, em parte, um pouco longos, leia o que está ao seu alcance, para que esta leitura não o impeça de fazer bem a novena.

SEGUNDO DIA

Rainha do Céu e da terra,

«Numa família, os pais que amam os seus filhos tentam realizar os seus desejos, desde que lhes seja possível, sempre e quando não lhes seja prejudicial. Com maior razão, Deus, Criador e “protótipo” dos pais terrenos, quer realizar a vontade das Suas criaturas, na medida em que o que elas desejam não as prejudique e desde que coincida com a própria vontade divina. A Imaculada nunca se afastou da vontade de Deus. Ela amou em tudo a vontade de Deus, o próprio Deus. É por isso que é justo chamar-lhe a todo-poderosa suplicante, pois Ela tem influência sobre o próprio Deus, sobre todo o mundo. É Rainha do Céu e da terra. Todos reconhecem no Céu o seu reino de amor; pelo contrário, os anjos que não quiseram reconhecer a sua realeza, perderam o seu lugar no Céu.»

«Sendo Mãe de Deus, também é Rainha do mundo; quer ser reconhecida como tal livremente por cada coração em particular — e está no seu direito —, ser amada como Rainha, para que, através d’Ela, cada coração se purifique sempre mais, se torne cada vez mais “imaculado”, cada vez mais semelhante ao seu Coração, e, assim, se torne cada vez mais digno de unir-se a Deus, ao Seu amor divino, ao Santíssimo Coração de Jesus.»

Comentário:

O acto de consagração começa com um olhar profundo para Maria; o invisível manifesta-se-nos na sua beleza, no seu poder e no seu amor maternal. São Maximiliano quer que olhemos profundamente para o seu ser interior, para que tomemos consciência de que uma praia é um conjunto de pequenos grãos de areia. Muito antes de nos termos voltado para Ela com amor filial, Ela dirigiu os seus olhos misericordiosos para nós, «para nos levar da escuridão para a luz». Se Ela se torna tão importante para nós que o nosso próprio eu desaparece e não perdemos tempo com a nossa mesquinhez, mas vivemos apenas para Ela, n'Ela e por Ela, então viveremos a consagração.

O nome «Imaculada» permite-nos olhar acentuadamente para as profundezas do seu ser, como Ela é vista por Deus, por assim dizer, no seu eterno ser.

«Rainha do Céu e da terra» designa o seu poder sobre toda a Criação, a sua inenarrável grandeza, perante a qual todo o universo, como uma gota de água, se confunde num imenso oceano, que é Maria. Nunca meditaremos o suficiente sobre Maria. Se quiséssemos procurar na Criação toda a glória, todo o poder e toda a grandeza juntas, aplicando-as todas a Maria, teríamos de pensar: Vós sois muito maior! Quantas vezes a nossa confiança é pobre, porque esquecemos quão grande é Ela! Deus colocou tudo

aos seus pés, tudo e todos! Também é importante ver a beleza de Maria juntamente com a sua dignidade real, pois só o seu poder poderia assustar-nos e só a sua beleza poderia levar-nos a um sentimentalismo. Mas a beleza e a realza juntas enchem a alma de espanto e de temor; e, pelo contrário, o poder unido a uma beleza cativante leva a alma ao temor e ao tremor.



TERCEIRO DIA

Refúgio dos pecadores,

«Deus é misericordioso, infinitamente misericordioso, mas também é justo, infinitamente justo, tão justo que não pode suportar o mínimo pecado, pelo qual exige uma satisfação completa. É a Imaculada, a misericórdia divina personificada, que distribui os méritos infinitos do Preciosíssimo Sangue que lava estes pecados. É por isso que lhe chamamos, com toda a justiça, refúgio dos pecadores, de todos os pecadores, mesmo quando os seus pecados são gravíssimos e inumeráveis e parece que já não há misericórdia alguma para eles. Trata-se de uma nova confirmação do seu título de “Imaculada Conceição”; quanto mais a alma está imersa no pecado, tanto mais a poderosa acção da sua pureza virginal se manifestará em todo o seu esplendor, tornando essa alma pura e branca como a neve.»

Comentário:

O título de «refúgio dos pecadores» mostra-nos claramente quem é Maria para nós, mas também quem somos nós perante Deus, quer dizer, pobres e indignos pecadores. «Se tiveres em conta os nossos pecados, Senhor, quem poderá resistir?» (Salmo 129). A nossa história, a história da

nossa alma, é um triste e trágico drama de ilusões e de mentiras. Deus ama-nos infinitamente; essa caridade faz que recebamos tudo d'Ele a cada instante. Apesar de tudo, pensamos muito pouco n'Ele. Pior ainda do que a indiferença e a negligência são as inúmeras ofensas que, como espinhos, trespassam incessantemente a Sua cabeça e coração divinos. Em tal estado nos encontramos, o que faz que seja impossível dirigir o nosso olhar ao santíssimo rosto de Deus, que «é Luz e n'Ele não há escuridão alguma».

Ora, diante de nós está a poderosa Rainha, diante de milhares de anjos ajoelhados reverentemente; Ela volta-se para nós e abre-nos as suas mãos amorosas: eu, miserável verme, sinto-me atraído pelo seu sorriso, como um íman; n'Ela encontro esperança. “Spes nostra, salve!” Esperança nossa, salve!



QUARTO DIA

Nossa mãe amantíssima,

«A Imaculada é a mãe da nossa vida espiritual, pois Ela é a Medianeira de todas as graças, Mãe da divina graça; logo, nossa Mãe na ordem sobrenatural. “Tanto nos ama Maria” que não há mãe no mundo que ame tanto, que seja tão solícita como a Mãe de Deus, a Imaculada, a todo-divinizada.»

Comentário:

«Tanto» significa: acima de tudo, sem limites, sem comparação com qualquer outro tipo de amor humano. Esta simples palavra «tanto» leva-nos à essência do ser de Maria. Ela é a «Mãe do belo amor», todo o seu ser é pura doação e amor misericordioso; mas «tanto» que ultrapassa infinitamente a nossa capacidade de compreensão.

Se mergulhássemos um pouco mais fundo no Coração de Maria, veríamos imediatamente o quão pouco a conhecemos, quão pouco apreciamos o seu amor e quão pouca é a nossa fé. São Bernardo compreendeu muito bem este amor quando rezava: «Nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa protecção (...) fosse por vós desamparado.» Quanto nos ama Maria!

Esta invocação é talvez a mais bela e a mais comovente: «Mãe que nos ama de forma indescritível e sem limites». Em Maria, tudo é amor. Ajoelha-te perante a sua imagem e contempla-a: os seus olhos, chamas ardentes de caridade; o sorriso no seu rosto — expressão da doação total de uma mãe ao seu filho, como se não houvesse outro neste mundo. Com as suas mãos puríssimas, Ela pega nas nossas mãos sujas para as limpar; os seus pés, que nunca se cansam de procurar por todo o lado os seus filhos desobedientes, batendo à porta dos seus corações e suplicando-lhes para que seja Ela a Medianeira da sua salvação. Cada expressão mostra-nos a maior benevolência. O seu Imaculado Coração é, para cada um dos seus filhos, imersos em indescritíveis angústias e dores, todo compaixão em cada dor, em cada alma que sofre, em cada coração partido! Finalmente, é Ela, tal como apareceu em Guadalupe, na Rue du Bac, em La Salette, em Lourdes, em Fátima... Contempla a sua imagem, colocada na parede do teu quarto, e repete: Amor e só amor! Quanto me amais, minha Mãe!

QUINTO DIA

A quem Deus quis confiar toda a ordem da Sua misericórdia!

«Todo o pai de família se alegra quando a mãe intercede e retém a mão daquele, que está pronta a castigar o filho, pois então satisfaz-se a justiça e deixa-se ver a misericórdia; pois não é sem razão que a execução da justiça foi postergada. De forma semelhante, para que Deus não tenha de nos castigar, dá-nos uma Mãe espiritual a quem jamais nega a intercessão. Por esta razão, os santos dizem que Jesus reservou a ordem da justiça, enquanto que entregou a ordem da misericordiosa à Imaculada.»

Comentário:

É conhecida a invocação Mãe de misericórdia. A Imaculada é a Mãe do Salvador, cuja obra de Redenção é uma torrente de misericórdia. São Maximiliano vai muito mais longe, baseando-se em São Bernardo, que relaciona o mistério de Maria com a misericórdia divina em particular. Deus é justo porque é santo. A infinita santidade de Deus exige que as trevas dêem lugar à luz eterna. O pecado não pode subsistir perante Deus. O bem deve ser recompensado, o mal castigado. A justiça reclama que a dívida

seja paga até ao último cêntimo. Em que consiste a misericórdia divina? Naquele Deus que não poupou o Seu próprio Filho, mas que O entregou por todos nós a fim de satisfazer as exigências da justiça. Nós pecamos, Jesus paga a dívida. Nós cometemos os crimes, Jesus toma sobre Si o castigo. Ora, este belo privilégio de Nosso Senhor — a expressão mais profunda do Seu amor por nós —, Jesus deu-o à Sua Mãe como a mais preciosa jóia da sua coroa. Desta maneira, Maria tem o direito de ser toda misericórdia.

Maria cede ao seu Filho o juízo e as exigências da santidade e da justiça, e reserva para si o inclinar-se misericordiosa e maternalmente sobre os pobres miseráveis que somos todos nós.

SEXTO DIA

Eu, indigno pecador,

«Aqui, reconhecemos que não somos imaculados como Ela, mas pecadores. Nenhum de nós poderia dizer que viveu até hoje sem pecado, mas sim que se tornou culpável de uma grande infidelidade. Dizemos também indigno, pois existe, na verdade, uma diferença quase infinita entre o seu ser imaculado e o nosso, manchado pelo pecado. É por isso que nos reconhecemos, com toda a verdade, indignos de recorrer a Ela, de lhe suplicar, de nos prostrarmos aos seus pés. E para não imitar o orgulho de Lúcifer, dizemos:

Prostro-me aos vossos pés e suplico-vos encarecidamente que vos digneis tomar-me completa e totalmente como vosso bem e vossa propriedade;

Com estas palavras, pedimos e suplicamos à Imaculada que se digne aceitar-nos. Consagramo-nos inteiramente e sem reservas, na qualidade de filhos e escravos do seu amor, de servos e instrumentos, em todo o sentido, em todas as circunstâncias imagináveis, sem restrições. E isto como coisa e propriedade de que Ela pode dispor livremente, para nos usar e consumir até à aniquilação total.»

Comentário:

Depois de meditarmos em profundidade sobre a Imaculada, os seus privilégios e a sua relação connosco, estamos em condições de levar a cabo o acto voluntário que é a própria essência da consagração total. Não posso entregar-me a alguém que me é desconhecido e cuja relação comigo não vejo claramente. É por isso que as meditações anteriores eram necessárias.

Agora estou preparado. Vejo claramente quão justo e necessário é, para a salvação da minha alma, reconhecer livremente o que Ela significa no plano de Deus desde o começo dos tempos: minha Senhora, minha Mãe, minha Rainha.

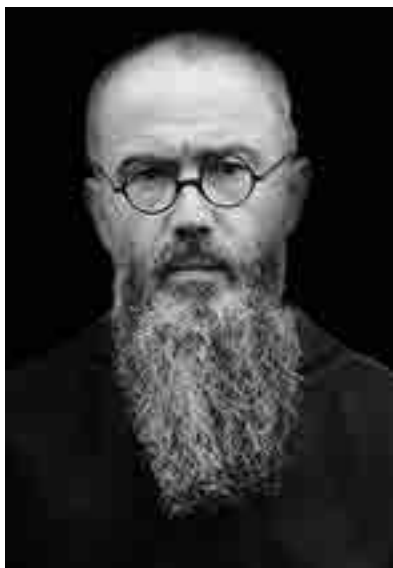
Ouvimos muitas vezes o seguinte: «Não sou capaz de realizar semelhante consagração. Sou totalmente indigno, não posso consagrar-me a alguém a quem aflijo e ofendo com tanta frequência... que Ela escolha para o seu serviço soldados melhores do que eu, débil e traidor».

É justamente por esta razão que São Maximiliano usa esta expressão: «Eu, N., indigno pecador!»

Isto é, precisamente, o maravilhoso da nossa Mãe: que Ela deseje aceitar-me ao seu serviço, conhecendo perfeitamente a minha grande debilidade e as minhas constantes fraquezas. Anseia tanto pela salvação dos seus filhos que se contenta com qualquer instrumento. Ela pode pintar as

mais belas obras de arte com uma vassoura e com uma pá construir palácios, ou seja, o santuário da alma purificada no Sangue de Cristo.

Portanto, já não há desculpa que valha: «Eu, indigno pecador». Isto também significa que não devo esquecer que só posso esperar fraquezas e derrotas de mim mesmo, mas que o meu zero unido ao um da Imaculada, formando o 10, se tornará tão forte que será como uma tempestade que sacode as almas e as salva do fogo eterno.



SÉTIMO DIA

Fazei de mim o que quiserdes, de todas as faculdades da minha alma e do meu corpo, de toda a minha vida, da minha morte e da minha eternidade.

«Aqui, entregamos todo o nosso ser, todas as faculdades da nossa alma, ou seja, o nosso entendimento, a nossa vontade, a nossa memória, todas as faculdades do corpo, com todos os seus sentidos e capacidades, a saúde e a doença. Entregamos-lhe toda a nossa vida, com todos os seus acontecimentos agradáveis, desagradáveis e indiferentes. Entregamos-lhe a nossa morte, com as suas circunstâncias de lugar, tempo e modo, entregamos-lhe mesmo toda a nossa eternidade, onde, precisamente, esperamos pertencer-lhe de uma maneira incomparavelmente mais perfeita do que agora. Assim expressamos o nosso desejo e as nossas súplicas, para que Ela nos permita pertencer-lhe em todos os aspectos e com uma perfeição cada vez maior.»

Comentário:

Quando nos entregamos à Imaculada, muitas vezes pensamos apenas nesta curta vida: aqui e agora, até ao último batimento do coração. SOU TODO VOSSO! Pelo contrário, São Maximiliano dirige a nossa atenção, neste

acto de consagração, para a hora decisiva da nossa vida e que tanto receamos. Todas as circunstâncias urgentes da nossa morte: quando, como, onde... Tudo isto lhe pertence e nós entregamo-lo com uma confiança ilimitada, sem nos preocuparmos minimamente com isso. Além disso, uma consagração TOTAL não é realmente possível aqui na terra, pois faltará sempre algo desse TOTAL enquanto vivermos. As nossas consagrações são, na realidade, apenas expressão de um anseio, das nossas aspirações a um estado que, nesta terra, nunca poderemos alcançar. Por esta razão, deveríamos elevar o nosso olhar à eternidade, não só porque será o fim do nosso exílio e a «entrada na alegria do Senhor», mas, sobretudo, porque só então seremos totalmente, para sempre e eternamente seus: propriedade da Mãe, totalmente filhos seus, com o nosso pequeno coração totalmente inflamado pelas chamas do amor do seu coração. Então possuiremos o seu amor e a sua misericórdia COMPLETAMENTE, e amaremos o nosso amado Salvador como Ela própria O amou e continuará a amar por toda a eternidade.

OITAVO DIA

Disponde totalmente de mim mesmo como quiserdes, para que se leve a cabo o que se diz de vós: «Ela esmagará a cabeça da serpente.»

«Nas estátuas e imagens, a Imaculada é sempre representada com a serpente enrolada aos seus pés, à volta da terra, e com o pé esmaga a sua cabeça. Satanás, manchado pelo pecado, tenta manchar todas as almas da terra. O demónio odeia Maria, pois Ela esmaga a cabeça em cada alma que se refugia ao seu lado. Pedimos-lhe, se lhe agradar, que se digne servir de nós como instrumentos para esmagar, nas almas desgraçadas, a cabeça da orgulhosa serpente. A Sagrada Escritura acrescenta ao versículo citado acima: «Tentarás mordê-la no calcanhar.» (Gn 3, 15).

O inimigo ataca, efectivamente, aqueles que se consagram de maneira especial à Imaculada, a fim de a ultrajar, pelo menos, nessas pessoas; mas nas almas que lhe estão totalmente entregues, os seus esforços diabólicos terminam numa derrota ainda mais humilhante, provocando-lhe uma raiva ainda mais violenta e igualmente impotente.»

Comentário:

Pertencer a Nossa Senhora significa pertencer-lhe totalmente, ser seu filho, seu servo, seu escravo. Nisto consiste a essência de toda a doação a Maria. Por outro lado, com estas palavras, São Maximiliano define o Cavaleiro da Imaculada, que se consagra a Ela na qualidade de soldado, de cavaleiro: eis-me aqui, minha Senhora, estou preparado. As hostes infernais rodeiam-me, o mal triunfa por todo o lado e quer levar inúmeras almas para a perdição. Só vós lhe fazeis frente; vós que recebestes a graça de lhe esmagar a cabeça. É precisamente para esta batalha decisiva de vida ou de morte que me coloco à vossa disposição: «Disponde de mim sem reserva alguma, como quiserdes». Sois vós quem esmaga a serpente; mas só esmagareis a cabeça de Satanás se contardes com filhos à vossa disposição, cujas mãos, pés, alma e coração possais usar para acabar com o poder do maligno e, assim, derrubá-lo do trono que erigiu em tantas almas.

NONO DIA

«Só vós destruístes todas as heresias do mundo inteiro.»

«Estas palavras são retiradas das orações que a Igreja põe nos lábios dos sacerdotes que se dirigem à Imaculada. A Igreja diz “as heresias” e não “os hereges” porque os ama, e é justamente porque os ama que procura livrá-los do erro e da heresia. Diz “todas” as heresias, sem excepção alguma. “Só” vós, pois só Ela o pode fazer. Efectivamente, Deus pertence-lhe¹ com todos os Seus tesouros de graças de conversão e de santificação. “Do mundo inteiro”, ou seja, sem excluir nenhum canto da terra. Neste ponto do acto de consagração, pedimos-lhe que se sirva de nós para destruir a serpente, que espalha as suas redes no mundo, nomeadamente as heresias.»

Comentário:

O demónio encarna-se e toma formas diversas. A própria Igreja reza frequentemente esta oração (oitava antífona das matinas das festas da Santíssima Virgem) e aplica-a

¹ «Deus pertence-lhe» significa que Deus se entregou a Ela com todos os Seus tesouros de graça e que nunca lhe nega nada. Todas as graças que Deus, na Sua infinita misericórdia, quis dar à humanidade, deu-as primeiro a Maria, para que Ela, por sua vez, no-las comuniquasse como Medianeira de todas as graças, apesar de Ela, por si mesma, nada possuir.

a todos os movimentos que se apartam da verdadeira fé e que tentam desviar as almas do verdadeiro caminho. São Maximiliano expõe com especial ênfase a dimensão do papel de Maria na vitória sobre as heresias.

Talvez pudéssemos alargar o alcance desta palavra analisando a sua etimologia grega: “haeresis”, que significa corte e separação. Tudo o que separa os homens de Deus, tudo o que os corta da árvore da vida; tudo isto a Imaculada destruiu e derrotou há muito tempo. Não há nada pior do que o actual modernismo, «canal colector de todas as heresias», que separa os homens de boa vontade das graças divinas e os afasta da fonte da vida.

Não nos afligimos e desanimamos quando vemos como tudo se afunda, quando vemos as almas cruelmente separadas da verdade, do caminho e da vida de Nosso Senhor? É precisamente então que devemos repetir esta frase como jaculatória: **SÓ VÓS!** Sim, a Imaculada é a nossa última salvação, promessa de absoluta e segura vitória: «Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará!»

DÉCIMO DIA

Que nas vossas mãos imaculadas e cheias de misericórdia seja eu um instrumento que sirva para implantar e aumentar o mais possível a vossa glória em tantas almas desviadas e túbias.

«Vemos neste mundo tantas almas desviadas, que nem sequer conhecem o sentido das suas vidas, que preferem as vaidades a Deus, o único bem verdadeiro. Quantas pessoas manifestam apenas indiferença perante o amor supremo! Nós aspiramos a introduzir e a aumentar a glória da Imaculada nessas almas, e pedimos-lhe que faça de nós instrumentos úteis nas suas mãos imaculadas e cheias de misericórdia. Não permita Maria que nos oponhamos a Ela, que nos obrigue se algum dia lhe desobedecermos.»

Comentário:

Aqui, precisa-se ainda mais a consagração total. É exactamente aqui que se diferencia de outras consagrações (por exemplo, a de São Luís Maria Grignon de Montfort): esta consagração tem como objecto o nosso próximo, as almas caídas e túbias, os «hereges, cismáticos, ateus, judeus e, especialmente, os maçónicos». Trata-se da verdadeira caridade, que deseja o bem de todos os homens,

mantendo-os afastados do caminho largo que leva ao abismo.

Para não nos convertermos em instrumentos inúteis que destroem em vez de servir, devemos deixar que Ela «faça tudo»: «Fazei-o vós, Imaculada! Vós conheceis este vosso filho insolente e desobediente. Vós sabeis que sempre que me esqueço de me deixar guiar por vós, tudo corre mal. Suplico-vos, obrigai-me! Segurai firmemente a minha mão quando tento arrancá-la da vossa para o meu próprio mal.»



DÉCIMO PRIMEIRO DIA

Deste modo, estender-se-á cada vez mais o reino dulcíssimo do Santíssimo Coração de Jesus;

«O Sacratíssimo Coração é o amor de Deus pelos homens. O Seu reinado consiste no reinado deste amor no coração dos homens. O Salvador mostrou-nos este amor no presépio, durante toda a Sua vida, na Cruz, na Eucaristia e ao dar-nos por mãe a Sua própria Mãe. Nosso Senhor deseja acender este amor no coração de cada homem. Introduzir e aumentar a glória da Imaculada nas almas. Ganhar almas é conquistar almas para a Mãe de Jesus, que estabelece nelas o reinado do seu Divino Filho.»

Comentário:

O fim de toda a devoção mariana é a glória de Deus, a difusão do reinado de Jesus Cristo, o triunfo da verdade eterna, a vitória da eterna caridade de Deus, que se manifesta visivelmente no Coração de Jesus. Para perceber um pouco a sublimidade desta afirmação, é necessário meditar frequentemente no comentário de São Maximiliano: «O Sacratíssimo Coração de Jesus É o amor de Deus pelos homens.» Não se poderia resumir melhor a essência do culto ao Coração de Jesus.

Por esta razão, nunca cometeremos o erro de opor o culto a Maria ao do nosso Salvador. «A Jesus por Maria!» Quando pronunciamos o nome de «Maria», recebemos um eco do nome de «Jesus». Estes nomes convidam-nos a uma união íntima com a Imaculada na contemplação do Salvador, a meditar cada palavra que sai da Sua boca, os Seus milagres e, especialmente, a Sua Paixão e a Sua Morte na Cruz. Todos os milagres e glórias de Nosso Senhor Jesus Cristo reunidos constituem o SEU SAGRADO CORAÇÃO.



DÉCIMO SEGUNDO DIA

Pois onde quer que entreis, obtendes a graça da conversão e da santificação, uma vez que todas as graças do Sacratíssimo Coração de Jesus provêm das vossas mãos.

«A Imaculada é a todo-poderosa suplicante. Cada conversão ou santificação é obra da graça; Ela é a Medianeira de todas as graças. Deste modo, só Ela basta para suplicar e obter todas as graças. Durante a aparição da Medalha Milagrosa, Santa Catarina Labouré viu como saíam raios das jóias preciosas que adornavam os dedos da Imaculada. Estas jóias simbolizam as graças que a Imaculada concede àqueles que as pedem. Afonso Ratisbonne também fala dos raios da graça na sua visão.»

Comentário:

O fim das orações, sacrifícios e obras do Cavaleiro consiste em levar as almas à Imaculada, e atrair a Imaculada às almas, para que Ela entre nas suas vidas. Uma vez que a Medianeira de todas as graças tenha entrado numa alma, Ela transforma o antro de ladrões num santuário, um túmulo frio, vazio e escuro numa resplandecente morada cheia de vida e de alegria.

Mesmo que a nossa participação na salvação das almas nos pareça insignificante, devemos estar firmemente convencidos de que, para Ela, nada é banal nem pequeno, seja o que for que façamos, porque a nossa pequeníssima contribuição (uma jaculatória, dar a Medalha Milagrosa) é, na realidade, de grande importância: abrir-lhe o caminho para que possa entrar nas almas. Como, quando, onde, através de quem, é assunto seu, não nosso.

Se não estivermos convencidos da quase milagrosa eficácia do nosso pobre apostolado, mais cedo ou mais tarde, faltar-nos-á o estímulo para desejarmos ser sempre e em todo o lado seu instrumento.



DÉCIMO TERCEIRO DIA

Concedei-me que vos louve, Virgem Sagrada. Dai-me poder contra os vossos inimigos.

«Quem é vosso inimigo? Tudo aquilo que está manchado, tudo o que não leva a Deus, tudo o que não é amor, tudo o que vem da serpente infernal, todas as mentiras, todos os nossos vícios, tudo o que nos faz culpados. Peçamos-lhe que nos faça fortes contra este inimigo. É a razão de ser de todas as devoções, da oração, dos sacramentos, que nos dão a força necessária para superarmos os obstáculos no nosso caminho para Deus, amando e assemelhando-nos a Ele cada vez mais, até à união íntima com Ele. Assim como saímos de Deus quando Ele nos criou, da mesma maneira regressamos a Deus. Para onde quer que olhemos, toda a natureza no-lo mostra, depois da acção vemos uma reacção que lhes é igual e oposta, que é como um eco da acção de Deus. Neste regresso a Deus (reacção), o livre-arbítrio encontra dificuldades e contratempos, permitidos para aumentar ainda mais o nosso desejo de Deus.

Para conseguir essa fortaleza, o homem tem de rezar, tem de pedir essa força Àquele que é a fonte de toda a fortaleza, que olha com amor os esforços feitos pelas Suas criaturas e deseja que essa fortaleza chegue até Ele. Se esta criatura,

o Seu filho muito amado, tropeça, cai, magoa-se, este Pai misericordioso não suporta ver essa desgraça. Deus envia-lhe o Seu Filho encarnado, que, pela Sua vida e pelos Seus ensinamentos, lhe mostra o caminho fácil e seguro; lava as suas manchas e cura as suas feridas no Seu Preciosíssimo Sangue. Para que a alma não perca a esperança por temor da divina justiça ultrajada, Deus envia a personificação do Seu amor, a esposa do Espírito Santo, a Imaculada, toda bela, toda pura, a Sua filha toda humana, irmã dos filhos dos homens; a Ela confia a Sua misericórdia para com as almas, dá-lhe a missão de ser a Medianeira das graças merecidas pelo seu Filho, Mãe das graças, das almas que voltaram à vida da graça.»

5. CERIMONIAL DE ADMISSÃO NA MILITIA IMMACULATÆ

A recepção tem lugar, de preferência, durante uma festa mariana.

I. Hinos

1/ Canto do *Veni Creator*.

2/ Canto do *Ave Maris Stella* ou outro cântico mariano.

Veni Creator Spiritus

Veni, Creátor Spíritus,
Mentes tuórum vísitá,
Imple supérna grátia
Quae tu creásti péctora.

Qui díceris Paráclitus,
Altíssimi Donum Dei,
Fons vivus, ignis cáritas,
Et spiritális únctio.

Tu septifórmis múnere,
Dígitus paternae délixerae,
Tu rite promíssum Patris,
Sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sénsibus,
Infúnde amorem córdibus,

Infirma nostris córporis
Virtúte firmans pépeti.

Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus,
Ductóre sic te praévio
Vitémus omne nóxiúm.

Per Te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium,
Teque utriúsque Spíritum
Credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória,
Et Fílio, qui a mórtuis
Surréxit, ac Paráclito,
In saeculórum saécula.
Amen.

Ave Maris Stella

Ave Maris Stella
Dei Mater Alma,
Atque semper Virgo,
Felix caeli porta.
Sumens illud Ave,
Gabrielis ore,
Funda nos in pace,
Mutans Hevae nomen.
Solve vincla reis,
Profer lumen caecis,
Mala nostra pelle,
Bona cuncta posce.
Monstra te esse Matrem
Sumat per te preces,

Qui pro nobis natus,
Tulit esse tuus.
Virgo singularis,
Inter omnes mitis,
Nos culpis solutos,
Mites fac et castos.
Vitam praesta puram,
Inter para tutum,
Ut videntes Jesum,
Semper collaetemur.
Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spiritui Sancto,
Tribus honor unus.
Amen.

II. Alocução do sacerdote

Aqui, o sacerdote pode fazer uma breve alocução explicando a consagração à Imaculada, elogiando a resolução de a fazer e convidando os solicitantes a vivê-la.

III. Renovação das promessas do Baptismo (facultativo)

Sacerdote: No dia do nosso Baptismo, renunciámos a Satanás, às suas pompas e às suas obras. Também prometemos servir fielmente a Deus no seio da Igreja Católica. Renovemos, hoje, as promessas do nosso Baptismo. Portanto, pergunto-vos: Renunciais a Satanás?

R: Renunciamos!

Sacerdote: E a todas as suas pompas?

R: Renunciamos!

Sacerdote: E a todas as suas obras?

R: Renunciamos!

Sacerdote: Credes em Deus Pai, todo-poderoso, criador do Céu e da terra?

R: cremos!

Sacerdote: Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu e morreu?

R: cremos!

Sacerdote: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R: cremos!

Sacerdote: Rezemos como o próprio Deus nos ensinou:
Pai-Nosso...

IV. Bênção e imposição da Medalha Milagrosa

(extraída do Rituale Romanum)

V. *Adjutorium nostrum in nomine Domini.*

R. *Qui fecit coelum et terram.*

V. *Dominus vobiscum.*

R. *Et cum spiritu tuo.*

V. *Oremus. Omnipotens et misericors Deus, qui per multiples Immaculatæ Mariae Virginis apparitiones in terris mirabilia jugiter pro animarum salute operari dignatus es: super haec numismatis signa, tuam bene + dictionem benignus infunde; ut pie haec recolentes ac devote gestantes et illius patrocinium sentiant et tuam misericordiam consequantur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.*

O sacerdote asperge as medalhas com água benta e procede à imposição:

V. *Accipe sanctum Numisma, gesta fideliter, et digna veneratione prosequere: ut piissima et immaculata caelorum Domina te protegat atque defendat: et pietatis suae prodigia renovans, quae a Deo suppliciter postulaveris, tibi misericorditer impetret, ut vivens et moriens in materno ejus amplexu feliciter requiescas. R. Amen.*

Depois da imposição, o sacerdote diz:

V. *Kyrie, eleison.*

R. *Christe, eleison. Kyrie, eleison.*

V. *Pater noster...* (continua, em silêncio, até às palavras...) *Et ne nos inducas in tentationem.*

R. *Sed libera nos a malo.*

V. *Regina sine labe originale concepta.*

R. *Ora pro nobis.*

V. *Domine, exaudi orationem meam.*

R. *Et clamor meus ad te veniat.*

V. *Dominus vobiscum.*

R. *Et cum spiritu tuo.*

V. *Oremus. Domine Jesu Christe, qui beatissimam Virginem Mariam matrem tuam ab origine immaculatam innumeris miraculis clarescere voluisti, concede: ut ejusdem patrocinium semper implorantes, gaudia consequamur aeterna: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia saecula saeculorum. R. Amen.*

V. Acto de consagração à Imaculada

Ó Imaculada, Rainha do Céu e da terra, refúgio dos pecadores e nossa mãe amantíssima, a quem Deus quis confiar toda a ordem da Sua misericórdia!

Eu, N., indigno pecador, prostro-me aos vossos pés e suplico-vos encarecidamente que vos digneis tomar-me completa e totalmente como vosso bem e vossa propriedade; fazei de mim o que quiserdes, de todas as faculdades da minha alma e do meu corpo, de toda a minha vida, da minha morte e da minha eternidade.

Disponde totalmente de mim mesmo como quiserdes, para que se leve a cabo o que se diz de vós: «Ela esmagará a cabeça da serpente»; e também: «Só vós destruístes todas as heresias do mundo inteiro».

Que nas vossas mãos imaculadas e cheias de misericórdia seja eu um instrumento que sirva para implantar e aumentar o mais possível a vossa glória em tantas almas desviadas e túbias. Deste modo, estender-se-á cada vez mais o reinado dulcíssimo do Santíssimo Coração de Jesus; pois onde quer que entreis, obtendes a graça da conversão e da santificação, uma vez que todas as graças do Sacratíssimo Coração de Jesus provêm das vossas mãos.

Concedei-me que vos louve, Virgem Sagrada.

Dai-me poder contra os vossos inimigos.

VI. Recitação da oração jaculatória da M.I.

«Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorreremos a vós, e pelos que não recorrem a vós, especialmente os maçónicos e as almas a vós recomendadas.»

VII. Bênção do sacerdote

VIII. Cântico da M.I. ou outro cântico mariano

Ó Maria, minha Mãe

Ó Maria, minha Mãe!

Ó consolo do mortal!

Amparai-me e conduzi-me
à pátria celestial. (bis)

Com o Anjo de Maria,
as grandezas celebrai;
transportados de alegria,
suas finezas publicai.

Salve! Júbilo do Céu,
do Excelso doce íman;

Salve! Feitiço deste solo,
triunfadora de Satanás.

Quem a vós fervoroso clama
encontra alívio no pesar,

pois o vosso nome luz derrama
gozo e bálsamo sem par.

Das Suas graças tesoureira,
nomeou-a o Redentor ,
com tal Mãe e Medianeira,
nada temas, pecador.

Pois vos chamo com fé viva,
mostrai, ó Mãe, a vossa bondade.
A mim dirigi, compassiva,
esses olhos de piedade.

Filho fiel, quisera amar-vos
e só por vós viver,
e por prémio de exaltar-vos,
exaltando-vos morrer.

IX. Assinatura do certificado de inscrição na M.I.



www.militia-immaculatae.org

Fundacja Militia Immaculatae kontynuuje ideał św. Maksymiliana. Wydaje i rozpowszechnia książki, broszury, czasopisma, foldery o Niepokalanej.

Pragniemy ze wszystkich sił pracować zgodnie z wytycznymi św. Maksymiliana, by rozpowszechnić cześć Niepokalanej, by Ona była znana i kochana.

Jeśli pragną Państwo włączyć się w nasz apostolat,
proszę napisać na adres:

info@militia-immaculatae.org

Mogą Państwo wspomóc działalność Fundacji, dokonując wpłat na nasze konto. Prosimy adresować je następująco:

Fundacja Militia Immaculatae

ul. Garncarska 34
04-886 Warszawa

Numery kont złotówkowych (PLN)

Bank BNP Paribas S.A.

Adres banku: ul. Kasprzaka 10/16, 01-211 Warszawa, Polska

Nr konta Międzynarodowej Centrali M.I.:

91 1750 0012 0000 0000 4104 4985

Nr konta M.I. Polska:

47 1750 0012 0000 0000 4109 9418

Przelewy walutowe:

Konto EUR: **PL 46 1750 0012 0000 0000 4104 5019**
kod SWIFT: PPABPLPK

Konto GBP: **PL 16 1750 0012 0000 0000 4121 0362**
kod SWIFT: PPABPLPK

Konto USD: **PL 24 1750 0012 0000 0000 4104 5027**
kod SWIFT: PPABPLPK

Konto CHF: **PL 77 1750 0012 0000 0000 4104 5043**
kod SWIFT: PPABPLPK



Militia Immaculatae

www.militia-immaculatae.org